



De acordo com o serviço de mídia a Marina Militare (Marinha italiana) está considerando uma reformulação de parte das fragatas de mísseis empenhadas no programa Pattugliatori Polivalenti d'Altura (PPA). A suposição inicial era de que a frota italiana iria ser composta por sete unidades deste tipo, que iriam substituir uma série de velhos navios de guerra, incluindo fragatas de mísseis classe Soldati, corvetas classe Minerva e navios de patrulha classe Cassiopea.

A construção de fragatas de mísseis do projeto PPA começou no ano anterior. Até agora, o estaleiro Fincantieri, começou a construir três deles. Preparativos para a construção da quarta estão em andamento.

Se os planos de Marina Militare forem implementados, as três últimas fragatas poderiam ser seriamente redesenhadas. Assume-se a possibilidade de reduzir seu deslocamento total de cerca de 6.000t para aproximadamente 3.000t, assim como a alteração das dimensões, das quais elas estariam próximas das fragatas de mísseis classe Bergamini (do projeto Fragata Europea Multi-Missão FREMM).

Desta forma, a frota italiana vai adquirir três navios capazes de fazer operações de combate menos exigentes, tais como a patrulhar o Mediterrâneo e parar o fluxo de imigrantes ilegais no país. Neste caso, o fator importante é o tamanho e o peso do projeto da fragata modificado. O PPA poderia acrescentar os vários bancos de dados da Marina Militare na Sicília, que

estariam inacessíveis aos meios maiores como as PPA ou as Bergamini.

Outra alternativa é redesenhar as três últimas fragatas do projeto de PPA para um deslocamento de cerca de 4.500t e adaptá-los às tarefas relacionadas ao combate antissubmarino (ASW). Estas são habilidades que a Marina Militare terá esgotadas no futuro por causa da necessidade de retirada dos navios mais antigos e o pelo fato de que apenas quatro em cada dez fragatas classe Bergamini serão adaptadas para operações ASW.

TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO: Junker

FONTE: Altair